O arquétipo da Família 35 para Lucas – forma final

Wilbur N. Pickering, ThM PhD

Esta seção é baseada num cotejo completo (feito por mim) dos seguintes 56 representantes da família para Lucas: 18, 35, 128, 201, 204, 246, 361, 402, 479, 510, 547, 553, 586, 691, 757, 769, 781, 789, 824, 867, 897, 928, 1046, 1072, 1111, 1117, 1147, 1328, 1339, 1384, 1400, 1409, 1427, 1435, 1461, 1493, 1496, 1503, 1548, 1551, 1621, 1637, 1652, 1667, 1694, 1713, 2122, 2253, 2352, 2367, 2382, 2466, 2503, 2554, 2765 e 2948.

Nos quinze locais onde há uma divisão de pelo menos 10% desses 55, verifiquei os seguintes **166** MSS: 55, (56), 58, 61, (66), 83, 141, 147, 155, 167, 170, (189), (285), (290), 363, 386, 387, 394, (516), 520, 521, 575, 645, 664, (676), 689, 696, 758, 763, 797, 932, 938, 940, 952, 953, 955, 958, 959, 960, 962, 966, 1003, (1017), 1018, 1020, 1023, 1025, 1030, 1040, 1059, 1062, 1075, 1088, 1092, 1095, 1116, 1119, 1131, 1132, 1133, 1145, 1158, 1165, 1185, 1189, 1199, 1224, 1234, (1236), (1247), 1250, 1251, 1323, 1329, 1334, 1389, (1390), 1401, 1445, (1453), 1462, 1471, 1476, 1480, 1482, 1487, 1488, 1489, 1490, 1492, 1499, 1501, 1508, (1517), 1543, (1544), 1559, 1560, 1572, 1576, 1584, 1591, 1599, 1600, 1601, 1614, 1617, 1619, 1620, 1622, (1625), 1628, 1633, 1636, 1638, 1648, 1649, 1650, 1656, 1658, 1659, 1686, 1688, 1700, 1702, 1703, 1705, 1779, 1786, 1789, 1813, (2175), 2204, 2221, 2249, 2255, 2260, 2261, 2273, 2284, 2296, 2309, 2322, 2323, 2355, 2399, 2407, 2418, 2444, 2454, 2460, (2483), (2508), 2510, 2520, 2559, 2621, 2635, 2673, 2689, 2692, 2709, 2714, 2715, 2734, 2767.

Esses 222 MSS representam uma grande maioria dos representantes da família que estão atualmente disponíveis. Negligenciei outros 21 MSS que eram difíceis de ler, indisponíveis, incompletos ou embaralhados (as páginas estavam encadernadas fora de ordem). Há um bom número de MSS adicionais com quantidades variadas de mistura adicionadas a uma base da Família 35 (exatamente como meu modelo prevê). Os MSS entre parênteses, na lista acima, são membros marginais da família; são 18.

Alguns representantes da família a mais poderão surgir, mas não o suficiente para contestar quaisquer decisões tomadas aqui. Observe que o quadro baseado nos 56 MSS totalmente cotejados permanece o mesmo após a adição dos 166 MSS verificados individualmente. Duas das variantes caíram e outras duas subiram ligeiramente, mas a maioria subiu significativamente, e duas mais que dobraram! Minha explicação é que a maioria dos melhores representantes da família já foram cotejados, e sua média é mais próxima do arquétipo. Meu 'atualmente disponível' refere-se às imagens que foram postadas tanto pelo INTF quanto pelo CSNTM (com exceção do 2948). Digo um sincero "Muito obrigado" a ambas as organizações.

Comento agora as divisões que foram verificadas. Apenas os MSS que atestam a variante minoritária estão listados. Aqueles dentro de { } foram verificados

individualmente. As porcentagens entre [ ] referem-se ao total de MSS conhecidos.

1.55—εως αιωνος 35^{c},769^{c},928^{c},1493^{c},1694^{c} || εις τον αιωνα 35,204,402,553,769,928,1117, 1427,1493,1694,2253,2466,2554,2948 {58,61, 66,141,394,516,521,758,797,1088,1092,1132, 1133,1189,1250,1334,1390,1445^{c},1482,1487, 1517,1543,1559,1572,1600,1620,1688,1700, 1786,2175,2204,2249,2261,2322,2407,2734}

Dos 222 MSS, faltam 4, e portanto dos 218 MSS (dentro da família) 49 têm a variante, o que equivale a 22,5%. As duas frases são praticamente sinônimas, com pouca diferença de significado. Mas em qualquer caso, com menos de 23% de atestação, a variante não é uma candidata crível. Observe também que cinco foram corrigidos. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

2.40—αυτω 35^{alt},586^{alt},789^{c} || αυτο 18,35,201,246,510,547,586,757^{alt},789,1072^{c},1111,1328, 1339,1400,1496^{alt},1503^{alt},1548,1551,2352^{alt},2367,2382,2503, 2765 {55,56,61,66^{m},83,147,155,167,285,386,387,516,645,696, 938,940,952,955,958,960,1017,1023,1025,1046^{c},1062,1075, 1158,1185,1234, 1251,1389,1401,1453,1488,1489,1490,1492, 1501,1517,1544,1560,1584,1591,1617^{alt},1619^{alt},1622,1628, 1633,1650,1656^{alt},1686,1702,1705,2175,2221,2323,2407,2510, 2559,2709,2715}

Dos 222 MSS, faltam 5, e portanto dos 217 MSS (dentro da família) 74 têm a variante, o que equivale a 34,1%. A preposição assume três casos, com pouca diferença de significado. Contudo, o dativo está correto: a graça repousava sobre Ele o tempo todo. Mas em qualquer caso, embora a atestação de 34% seja significativa, um terço do total não é suficiente para justificar uma mudança. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

3.18—τω λαω 1072^{alt} || τον λαον 18,35^{alt},128,246,402,479^{altc},547,757^{alt},781,789^{alt},824,867, 1072,1111,1117,1328,1384,1400,1409,1435,1503^{alt},1551,1637^{alt}, 1652^{alt},2122,2367,2466^{alt},2554,2765,2948 {55,66,83^{c},147,155,167, 189,285,290,363,386,521,645,664,676,696,758,763,938,952,960^{alt}, 962^{alt},1003,1017,1018,1023,1025,1030,1040^{c},1046^{c},1059,1075,1092, 1131,1132,1133,1158,1234,1236,1247,1250,1251,1329,1334,1401, 1445,1471,1488^{alt},1490,1492,1501^{alt},1508,1517,1543,1560,1548^{alt}, 1600,1622,1625,1633,1650,1656^{alt},1658,1659^{c},1686,1700,1703,1705, 1779,1786,1813,2221,2249,2255,2261,2273,2284,2355,2399,2483, 2510^{c},2520,2533,2689,2692,2709,(2734),2767}

Dos 222 MSS, faltam 7, e portanto dos 215 MSS (dentro da família) 99 têm a variante, o que equivale a 46%. O verbo ευαγγελιζω normalmente leva o dativo, embora o acusativo ocorra – parece não haver diferença no significado, a tradução será a mesma. Como o caso normal para um objeto direto é o acusativo, os copistas que não estavam familiarizados com a peculiaridade desse verbo fariam previsivelmente a mudança (testemunhe os [85%]). Se o arquétipo tivesse o acusativo, quem o mudaria para dativo? Embora 46% seja quase metade, não é suficiente para

justificar uma mudança, uma vez que o caso adequado para o verbo é o dativo. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

3.26—σεμει || σεμεει 201,1072,1339,1461,1496,1503 {56,58,61,189,285,387,520,575,664, 676,758^{c},797,932,1003,1017,1030,1040,1092,1095,1165,1236,1323,1390,1476, 1488,1489,1544,1619,1620,1622,1625,1648,1649,2221,2284,2323,2407,2508, 2635,2673,2734}

Dos 222 MSS, faltam 6, e portanto dos 216 MSS (dentro da família) 46 têm a variante, o que equivale a 21,3%. Não considero uma grafia alternativa de um nome próprio uma variante própria, uma vez que não há absolutamente nenhuma diferença de significado. Mas em qualquer caso, com menos de 22% de atestação, a variante não é uma candidata crível. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

9.27—εστωτων 246^{m} || εστηκοτων 246,691,757,781,789^{c},824,1046,1072,1328,1339,1409, 1461,1496,1503,1548,1551,1637,1652,1694,1713,2352 {66,83,285, 516,575,689,758^{c},763,938,955,958,959,960,962,1003,1017,1018,1023, 1025,1030,1040,1059,1075,1116,1131,1132,1145,1185,1224,1390^{c}, 1453,1462,1487,1488,1489,1501,1508,1543,1544,1559,1560,1584, 1591,1614,1617,1619,1620,1622,1628,1633,1636,1648,1649,1650, 1656,1658,1686,1700,1702,1705,2221,2249,2255,2309,2323,2399, 2454,2483,2510,2635,2689,2734}

Dos 222 MSS, faltam 2, e portanto dos 220 MSS (dentro da família) 90 têm a variante, o que equivale a 40,9%. Estas parecem ser formas alternativas do particípio ativo perfeito do mesmo verbo, e portanto são duas maneiras de dizer a mesma coisa. Embora uma atestação de 41% seja certamente significativa, não é suficiente para justificar uma mudança. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

10.41—ο ιησους ειπεν αυτη || ~ 3412 35^{c},128,510,586,867,1111,1435,2122,2382 {56,58,61, 167,290,363,516,520,932,940,1095,1165,1323,1329,1476, 1779,2508,2520,2673,2767}

Dos 222 MSS, faltam 5, e portanto dos 217 MSS (dentro da família) 28 têm a variante, o que equivale a 12,9%. Como o grego tem sufixos de caso, uma mudança na ordem das palavras geralmente faz pouca ou nenhuma diferença no significado, uma tradução será a mesma. Mas em qualquer caso, com menos de 13% de atestação, a variante não é uma candidata crível. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

12.18—γενηματα || γεννηματα 201,246,553^{c},928,1400,1427,1548,1551,1621,1667,2554^{c} {66,189,386,394,520,521^{c},676,758^{c},797,932,938^{c},958,1023,1088,1095, 1132,1165,1185,1189,1234,1236,1247,1323,1329,1334,1445,1462,1476, 1482,1501^{alt},1572,1576,1625,1649,1656,1659,1688,1700,1779,2204, 2249,2284,2418,2508,2673,2692,2714}

Dos 222 MSS, faltam 3, e portanto dos 219 MSS (dentro da família) 52 têm a variante, o que equivale a 23,7%. A diferença de uma letra muda a palavra. A

primeira refere-se aos produtos vegetais; a segunda refere-se à prole animal. No contexto, o homem rico está claramente se referindo aos produtos. Mas em qualquer caso, com menos de 24% de atestação, a variante não é uma candidata crível. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

12.23—πλειων || πλειον 246,757,1400,1548,1551,1694,2122,2367 {56,58,61,66,141,285^{c}, 290,516,797,938,952,953,958,959,966,1020,1023,1075,1092,1116,1132, 1133,1185,1199,1224,1236,1250,1389,1390,1401,1453,1501,1543,1544, 1591,1601,1648,1649,1700,1703,1705,1779,1786,1789,1813,2175,2249, 2261,2296,2355,2407,2418,2454,2483,2510,2520,2635^{v},2715}

Dos 222 MSS, faltam 2, e portanto dos 220 MSS (dentro da família) 65 têm a variante, o que equivale a 29,5%. A diferença de uma letra muda o gênero de masculino/feminino para neutro. No contexto, o sujeito da comparação é feminino, portanto a primeira forma está claramente correta. Mas em qualquer caso, com menos de 30% de atestação, a variante não é uma candidata crível. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

13.9—εκκοψεις || εκκοψης 246,1461,1496,1548,1551,2948 {290,363,520,575,763,953,958, 959,966,1025,1030,1040,1092,1095,1185,1189,1389,1499,1544,1576^{c},1619, 1620,1648,1649,2255,2355,2418,2635,2673,2715}

Dos 222 MSS, faltam 2, e portanto dos 220 MSS (dentro da família) 35 têm a variante, o que equivale a 15,9%. A diferença de uma letra muda o tempo/modo do futuro indicativo para o aoristo subjuntivo. Qualquer uma das formas faz sentido e a diferença de significado é pequena. Na caligrafia cursiva as duas formas podem ser muito semelhantes. Mas em qualquer caso, com menos de 16% de atestação, a variante não é uma candidata crível. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

15.24—απολωλως 479^{c} || απολωλος 246,479,547,691,1072,1328,1339,1409,1461,1493, 1496,1503,1551,1637,1667,2122,2352,2367,2466 {56,83,155,167, 189,290,387,394,521,575,645,664,763,797,958,959,960,962,1025, 1062,1088,1092,1116,1132,1133,1165,1185,1224,1234,1236,1250, 1251,1329,1334,1401,1453,1476,1480,1487,1489,1490,1499,1501, 1508,1543,1559,1576,1591,1601,1614,1619,1620,1622,1633,1636, 1638,1648,1649,1658,1686,1700,1703,1705,1779,1789,1813,2175, 2204,2249,2255,2273,2355,2407,2418,2444,2460,2483,2621,2635, 2673,2692,2714,2715}

Dos 222 MSS, falta 1, e então dos 221 MSS (dentro da família) 102 têm a variante, o que equivale a 46,2%. A diferença de uma letra altera o caso /gênero do nominativo masculino para o acusativo neutro. Para ajudar na discussão, começarei com uma tradução: “este meu filho estava morto e reviveu; ele estava perdido e foi encontrado”. O referente, “filho”, é nominativo masculino, claramente, então de onde veio a variante? Bem, ‘morto’, νεκρος, é um adjetivo e é nominativo masculino, mas ‘perdido’ é um particípio ativo perfeito e o sufixo é diferente. Suponho que os copistas trataram o particípio como um adjetivo e repetiram o

sufixo. Além disso, ambas as formas foram pronunciadas da mesma forma e, na caligrafia cursiva, as duas formas podem ser semelhantes. Embora 46,2% seja quase metade, não é suficiente para justificar uma mudança, uma vez que a forma correta é claramente o nominativo masculino. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

15.32—απολωλως 479^{c} || απολωλος 204,479,547,691,1072,1328,1339,1409,1461,1637, 1667,2122,2352,2367 {56,155,167,290,387,394,521,575,645,664, 758,763,959,1088,1092,1116,1132,1165,1185,1224,1234,1247,1250, 1251,1334,1401,1453,1476,1487,1490,1499,1501,1508,1543,1559, 1576,1614,1619,1620,1622,1638,1648,1649,1656,1658,1686,1700, 1703,1705,1789,2175,2204,2249,2255,2407,2418,2444,2460,2483, 2621,2635,2692,2714,2715}

Dos 222 MSS, falta 1, e então dos 221 MSS (dentro da família) 78 têm a variante, o que equivale a 35,3%. A discussão acima também se aplica aqui, exceto que o referente agora é “irmão”. O percentual caiu dez pontos, uma diferença considerável. Por quê? Talvez alguns dos copistas tenham percebido o erro, não o repetiram, mas não se preocuparam em voltar atrás e corrigi-lo. De qualquer forma, com apenas 35,3% de atestação, há ainda menos motivos para mudar aqui do que na primeira vez. A forma correta continua sendo o nominativo masculino. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

21.33—παρελευσεται || παρελευσονται 246,547,757,1046,1111,1117,1384^{alt},1400,1548, 1551,1652,1667,1713,2352,2367,2554,2765,2948 {(61),66^{c},147,155, 167,170,189,285,516,645,696,938,958,960,962,1017,1018,1023, 1025,1040,1075,(1088),1145,1158,1185,1247,1251,1401,1453,1471, 1488,1490,1501,1517,1544,1576,1600,1628,1633,1636,1638,1686, 1705,2175,2221,2255,2323,2407,2483,2510}

Dos 222 MSS, falta 1, e então dos 221 MSS (dentro da família) 66 têm a variante, o que equivale a 29,9%. Devem “o céu e a terra” ser tratados como uma unidade (singular) ou como entidades distintas (plural)? Em inglês, a tradução é a mesma. (Veja a discussão em Mateus e Marcos.) Em qualquer caso, com menos de 30% de atestação, a variante não é uma candidata crível. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

22.18—γενηματος || γεννηματος 18,201,402,553,769,928,1147,1427,1493,1621,1667, 2466^{alt}, 2503,2554^{c} {61,66,141,189,363,386,394,520^{v},521,676,758^{c},797,932,940, 958,1095,1132,1165,1189,1234,1236,1247,1250,1323,1329,1334,1445, 1453,1476,1480,1482,1492^{alt},1543,1572,1576,1600,1625,1649,1659, 1700,1705,1779,2175,2204,2249,2284,2296,2322,2355,2418,2508,2559, 2673,2692,2714}

Dos 222 MSS, faltam 2, e portanto dos 220 MSS (dentro da família) 65 têm a variante, o que equivale a 29,5%. A diferença de uma letra muda a palavra. A primeira refere-se aos produtos vegetais; a segunda refere-se à prole animal. No

contexto, o Senhor Jesus está claramente se referindo aos produtos. Mas em qualquer caso, com menos de 30% de atestação, a variante não é uma candidata crível. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

23.44—ενατης 35[c] || εννατης 35,361,479,547,691,897,928,1384,1409[s],1621,1667,1694,2367, 2765 {56,58,61,66,147,155,167,170,189,363,387,394,520[v],521,645,676, 696,797[c],932,938,953,966,1020,1023,1075,1092,1095,1116,1132,1158, 1165,1199,1236,1250,1251,1323,1329,1334,1389,1401,1445,1453,1471, 1476,1480,1482,1490,1499,1543,1572,1576,1599,1601,1625,1638,1649, 1659,1700,1703,1813,2204,2249,2260,2273[alt],2284,2296,2399,2407, 2444,2460,2483,2508,2510,2635,2673,2692,2714,2715}

Dos 222 MSS, faltam 5, e portanto dos 217 MSS (dentro da família) 90 têm a variante, o que equivale a 41,5%. Não considero a grafia alternativa de um número uma variante adequada, uma vez que não há absolutamente nenhuma diferença de significado. Embora a atestação de 41,5% seja significativa, não é suficiente para justificar uma mudança. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

24.10—η 1111[c] || --- 201[?],246,1072,1111,1400,1493,1548,1551,1637,1667,2466,2948 {167, 170,189,290,387,394,516,664,676,689,758,763,938,952,953,955[c],958,959, 960,962,966,1020,1023,1025,1059,1062,1075,1088,1092[c],1095,1116,1119, 1131,1132,1185,1199,1236,1247,1389,1453,1462,1471,1476,1480,1489, 1499,1501,1508,1543,1544,1576,1614,1620,1622,1625,1628,1633,1636, 1658,1659,1686,1700,1702,1703,1705,1779,1786,1789,1813,2175,2249, 2255,2261,2309,2355,2407,2444,2454,2483,2508,2520,2621,2635,2673, 2689,2709,2714,2715}

Dos 222 MSS, faltam 3, e portanto dos 219 MSS (dentro da família) 98 têm a variante, o que equivale a 44,7%. É “e a Maria de Tiago” ou “e Maria de Tiago”? Visto que há outra ‘Maria’ quatro palavras antes, e uma série de outras ‘Marias’ nos Evangelhos, o uso do artigo é apropriado; mas também pode ser considerado desnecessário. A maioria das versões, inclusive a minha, traz “a mãe de”, embora a palavra “mãe” não esteja no Texto (a alternativa seria “esposa”). Seria esse o objetivo do artigo? Embora a atestação de 44,7% seja significativa, não é suficiente para justificar uma mudança. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

Isso completa a discussão dos quinze locais onde há uma divisão de pelo menos 10% dos MSS cotejados. Como é típico da variação dentro da família, há muita pouca diferença de significado entre as opções. Como demonstrei, somos capazes de afirmar a forma precisa do arquétipo familiar para todo o livro de Lucas, sem qualquer dúvida razoável. É reproduzido no meu Texto Grego, *The Greek New Testament according to Family 35*. Se alguém preferir uma ou mais das alternativas, permanece verdade que nada do texto foi perdido; é um ou outro. Afirmo que o arquétipo da família foi perfeitamente preservado, mas em todo caso, foi completamente preservado: nenhuma redação foi perdida.

Irei agora considerar a força das evidências capítulo por capítulo, simplesmente contando os MSS que já foram cotejados, mas a devida consideração precisa ser dada à discussão das divisões acima. Meras grafias alternativas devem ser desconsideradas, e assim por diante.

Capítulo 1: Nenhuma variante tem mais do que treze MSS. Dos 55 MSS cotejados (completos, ou quase), 21 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo (que é muito longo), e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 15. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo um.

Capítulo 2: Nenhuma variante tem mais do que 17 MSS. Dos 55 MSS cotejados (completos, ou quase), 25 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 11. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo dois.

Capítulo 3: Nenhuma variante tem mais do que vinte MSS. Dos 55 MSS cotejados (completos, ou quase), 22 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 5. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo três.

Capítulo 4: Nenhuma variante tem mais do que um MS. Dos 54 MSS cotejados (completos, ou quase), 36 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 17 (para um total de 53). Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo quatro.

Capítulo 5: Nenhuma variante tem mais do que cinco MSS. Dos 55 MSS cotejados (completos, ou quase), 30 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 14. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo cinco.

Capítulo 6: Nenhuma variante tem mais do que cinco MSS. Dos 55 MSS cotejados (completos, ou quase), 18 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 17. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo seis.

Capítulo 7: Nenhuma variante tem mais do que três MSS. Dos 55 MSS cotejados (completos, ou quase), 30 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se

desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 12. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo sete.

Capítulo 8: Nenhuma variante tem mais do que três MSS. Dos 54 MSS cotejados (completos, ou quase), 23 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 17. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo oito.

Capítulo 9: Nenhuma variante tem mais do que 18 MSS. Dos 55 MSS cotejados (completos, ou quase), 20 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 9. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo nove.

Capítulo 10: Nenhuma variante tem mais do que oito MSS. Dos 55 MSS cotejados (completos, ou quase), 27 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 8. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo dez.

Capítulo 11: Nenhuma variante tem mais do que três MSS. Dos 55 MSS cotejados (completos, ou quase), 26 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 20. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo onze.

Capítulo 12: Nenhuma variante tem mais do que sete MSS. Dos 55 MSS cotejados (completos, ou quase), 17 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 16. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo doze.

Capítulo 13: Nenhuma variante tem mais do que seis MSS. Dos 55 MSS cotejados (completos, ou quase), 27 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 9. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo treze.

Capítulo 14: Nenhuma variante tem mais do que cinco MSS. Dos 55 MSS cotejados (completos, ou quase), 27 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 8. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo catorze.

Capítulo 15: Nenhuma variante tem mais do que 18 MSS. Dos 55 MSS cotejados (completos, ou quase), 28 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo,

e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 5. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo quinze.

Capítulo 16: Nenhuma variante tem mais do que três MSS. Dos 55 MSS cotejados (completos, ou quase), 35 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 7. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo dezesseis.

Capítulo 17: Nenhuma variante tem mais do que quatro MSS. Dos 55 MSS cotejados (completos, ou quase), 35 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 6. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo dezessete.

Capítulo 18: Nenhuma variante tem mais do que um MS. Dos 55 MSS cotejados (completos, ou quase), 46 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 8. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo dezoito.

Capítulo 19: Nenhuma variante tem mais do que quatro MSS. Dos 55 MSS cotejados (completos, ou quase), 32 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 14. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo dezenove.

Capítulo 20: Nenhuma variante tem mais do que cinco MSS. Dos 55 MSS cotejados (completos, ou quase), 38 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 9. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo vinte.

Capítulo 21: Nenhuma variante tem mais do que quinze MSS. Dos 54 MSS cotejados (completos, ou quase), 20 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 9. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo vinte-e-um.

Capítulo 22: Nenhuma variante tem mais do que onze MSS. Dos 55 MSS cotejados (completos, ou quase), 20 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 12. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo vinte-e-dois.

Capítulo 23: Nenhuma variante tem mais do que doze MSS. Dos 55 MSS cotejados

(completos, ou quase), 26 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 10. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo vinte-e-três.

Capítulo 24: Nenhuma variante tem mais do que onze MSS. Dos 55 MSS cotejados (completos, ou quase), 31 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados acrescentarão, sem dúvida, muitos mais. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 9. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo vinte-e-quatro.

Conclusão: demonstrei empiricamente que conhecemos a forma arquetípica precisa da Família 35, para o livro de Lucas, com base nas evidências disponíveis. Deus preservou Seu Texto.